

DEVIDO A NEGLIGÊNCIA

Duas mil pessoas fora do convívio familiar

PERTO de duas mil pessoas, entre crianças e idosos, saíram do convívio familiar no ano passado, devido a negligência dos respectivos familiares.

Segundo a chefe do Departamento de Atendimento à Família e Menores Vítimas de Violência no Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique, Lurdes Mabunda, dos 1978 casos registados, houve muitos que acabaram por ser reintegrados, após diligências feitas pela Polícia e pela comunidade.

As crianças, com 1938 casos, são as que mais foram dadas como desaparecidas. Mabunda considera que a situação resul-

ta da falta de cuidado e atenção dos pais.

A cidade de Maputo é que regista mais casos, com realce para idosos expulsos do convívio familiar. "O maior perigo com as crianças está relacionado com a exposição à instrumentalização pelos agentes do crime, com destaque para o tráfico e abusos. Contudo, temos trabalhado com as famílias e desse trabalho conseguimos reintegrar muitas delas nos seus lares", disse.

Explicou que o seu departamento tem estado a elaborar expedientes que os remete à Acção Social e ao Tribunal de Menores, para procedimentos administrativos e criminais. Depois de



analizados, muitas famílias acabam por ser responsabilizadas por negligência e alguns petizes encaminhados aos orfanatos.

Ainda nos últimos meses,

Lurdes Mabunda disse terem sido registados 1186 casos de violência sexual, tendo a criança como principal vítima, com 1012 registos.

Noticias
Nacional
02.06.2018
Pag: 06
ed 30.376